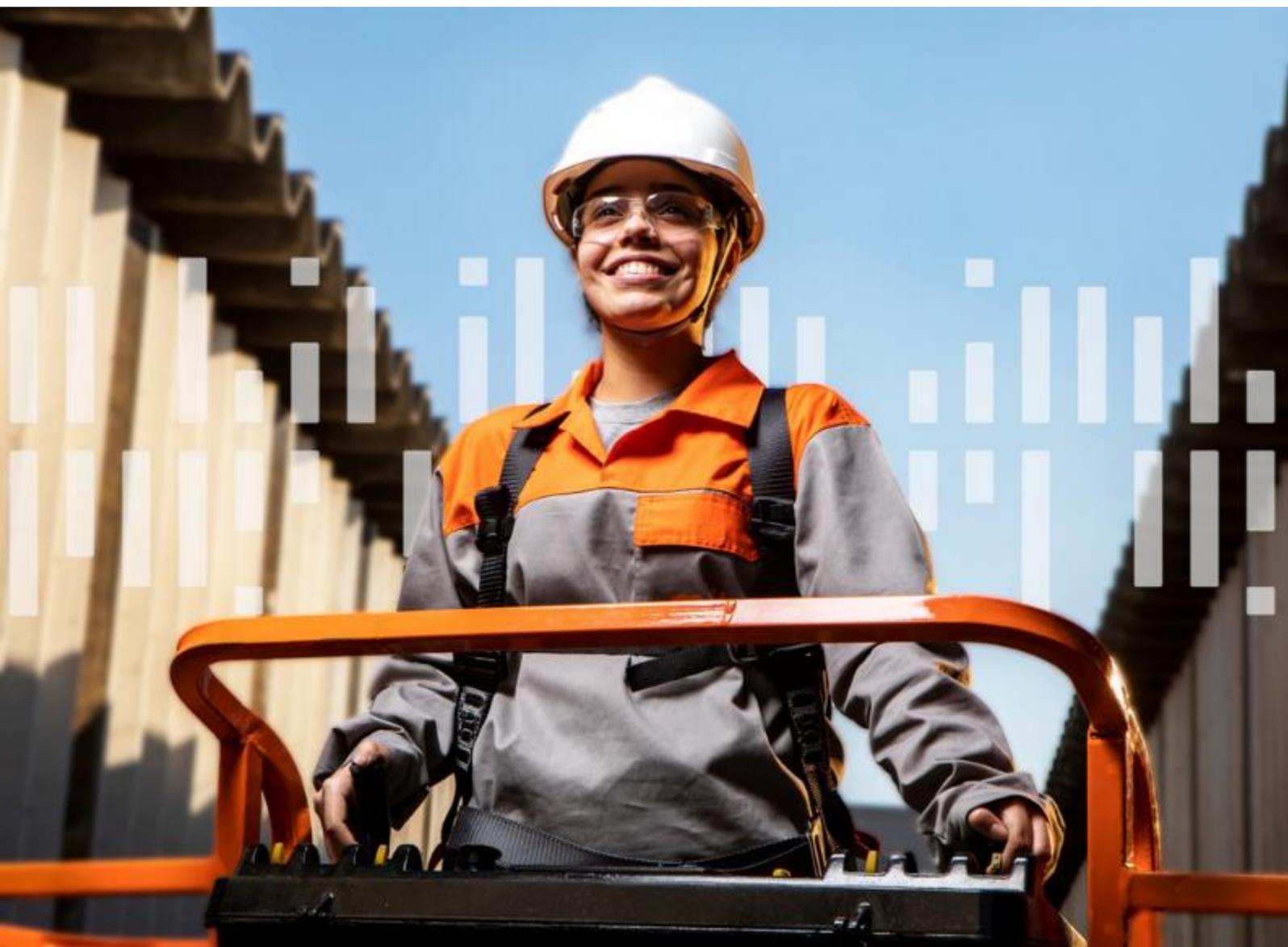


Resultados MILLS 1T22

B3:MILS3

mills



Teleconferência e Webcast

Data: 12 de maio de 2022,
quinta-feira

Horário: 9h (horário de Brasília)

Live de Resultados: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2022 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22).

No 1T22 alcançamos resultados expressivos que refletem a dedicação de nossos colaboradores e a implementação de diversas iniciativas ao longo dos últimos anos. Os resultados obtidos até aqui solidificam o nosso caminho para saltos estratégicos que nesse momento aceleram a Companhia para objetivos ainda maiores.

O ano de 2022 continua trazendo muitos desafios ao cenário macroeconômico. No Brasil, as incertezas aumentam com as eleições, com a trajetória crescente de inflação e da taxa de juros. Já na economia global, por sua vez, a inflação persistente, o aumento das taxas de juros, o conflito militar e o novo lockdown na China trouxeram ainda mais pressão sobre a cadeia de suprimentos global e incertezas econômicas.

Mesmo diante desse contexto macroeconômico, a Mills demonstra sua solidez operacional e financeira com forte posição de balanço e resultados consistentes. Nossas unidades de negócio apresentaram desempenho positivo. O EBITDA ajustado da Rental foi de R\$ 96,7 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 47,8% e o EBITDA ajustado de Formas e Escoramentos atingiu R\$ 10,6 milhões no mesmo período, com margem EBITDA Ajustada de 32,3%. A Mills registrou uma receita líquida consolidada de R\$ 235,1 milhões no 1T22, sendo 53,0% superior ao 1T21, com EBITDA ajustado de R\$ 107,2 milhões e margem EBITDA Ajustada de 45,6%. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 40,8 milhões no período, com margem de 17,4% sendo o maior lucro trimestral desde 2013. O ROIC anualizado do trimestre totalizou 18,9%.

Continuamos a observar uma demanda aquecida em diversos setores da economia, incluindo o setor de infraestrutura, que possui um pipeline robusto de obras previstas para o ano.

Já na unidade de negócio Rental, encerramos o trimestre com uma média de frota de 8.636 plataformas elevatórias e alcançamos no trimestre uma taxa de utilização de 62,7%. A receita líquida cresceu 53,5% e alcançamos uma margem EBITDA de 47,8%. Registramos um ROIC de 24,1% no trimestre para Rental, 16,9 p.p. acima dos 7,2% registrados no 1T21.



1. Comentários da Administração

Acreditamos que a chave para o nosso sucesso está na busca incessante de ter o cliente no centro, foco em nas pessoas pelo seu desenvolvimento e engajamento e disciplina de alocação capital. Neste sentido, continuamos investindo para fornecer as melhores soluções e equipamentos, serviço de qualidade, confiabilidade e segurança.

Continuamos nossa trajetória de inovação, tecnologia e digitalização. Em cada etapa de nossos processos buscamos transformação, seja na operação, na interface com os clientes, com os fornecedores e colaboradores. Essas iniciativas pavimentam nossa cultura de sermos cada vez mais ágeis e conectados, com um olhar para o futuro. A tecnologia inserida ao nosso dia-a-dia, nos permite também uma manutenção eficiente e a extensão da vida útil das máquinas, potencializando o retorno sobre o nosso investimento.

Os desafios impostos pelo estresse na cadeia de suprimentos vêm sendo muito bem administrados por nossa equipe. Permanecemos confiantes em nossa capacidade de absorver o crescimento de demanda, conforme o conceito do uso de plataformas elevatórias penetra entre os diversos segmentos e setores da economia brasileira. Fomentaremos soluções que beneficiarão todo o nosso ecossistema.

Concluimos em março a 6^a. Emissão de Debêntures da Mills, no valor total de R\$ 300 milhões a uma taxa média de CDI + 2,73% a.a., tendo estendido nosso prazo médio de pagamento para 2,8 anos e diminuído nosso custo médio de dívida para CDI + 2,90% a.a. Também obtivemos uma elevação em nosso rating atribuído pela agência Moody's Local, subindo de BBB+ para A- (escala nacional) em abril de 2022. A Companhia encerra mais um trimestre com posição de caixa líquida superior ao seu endividamento em R\$ R\$ 98,2 milhões, tendo cumprido com seus *covenants* financeiros.

As nossas prioridades para este ano de 2022 são: (i) diversificação de produtos com novas verticais de crescimento; (ii) foco nas oportunidades de M&As e aceleração na curva de aprendizado da integração; (iii) crescimento orgânico, através da aquisição de equipamentos e abertura de novas filiais; (iv) evolução de processos e sistemas para melhoria de performance e expansão de margens e (v) avanço na nossa jornada ESG para a certificação sistema B e gerar cada vez mais impactos positivos na nossa sociedade.



1. Comentários da Administração

Do ponto de vista de nosso crescimento inorgânico no mercado de plataformas elevatórias, tivemos dois importantes avanços nesse ano: i) a conclusão da segunda e última parte da operação de aquisição da Altoplat, totalizando R\$ 30,6 milhões, sendo desembolsados no 1T22 o valor de R\$26,6 milhões e ii) a Celebração de acordo para compra e venda de quotas e outras avenças da Tecpar Comercio e Locação de Equipamentos LTDA, por R\$ 45,8 milhões, o que, além de aumentar a frota da Companhia, aumenta também sua base de clientes no estado de São Paulo, e traz o potencial de sinergias com a otimização das operações.

Aos nossos investidores, tivemos a satisfação de anunciar o pagamento de dividendos adicionais no total de R\$ 12,8 milhões, referentes ao lucro líquido auferido em 2021, conforme aprovado em nossa Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2022, totalizando R\$ 58,9 milhões de remuneração no ano. Ocorreu ainda neste trimestre a criação do 3º Plano de Recompra de Ações, vigente desde 25 de março de 2022 até 23 de setembro de 2023, com aquisição de até 14,9 milhões de ações previstas. Também realizamos o cancelamento de 6,2 milhões de ações mantidas em tesouraria e, com isso, aumentamos a geração de valor para os acionistas e melhoramos a nossa estrutura de capital da Companhia.

Por fim, temos o orgulho de introduzir aos senhores a nossa nova Diretora Financeira e de Relações com Investidores, Caroline Pepe, que somou-se ao time no último dia 9 de maio. Desejamos à Caroline Pepe uma jornada de sucesso em nossa Companhia e estamos certos de que nossa equipe seguirá forte e engajada sob sua liderança e dos demais diretores executivos da Mills, renovando o nosso compromisso de **“encantar, crescer e transformar”**.

Boa leitura!

Sergio Kariya

Presidente da Mills



2. Destaques

Os principais destaques econômico-financeiros foram:

Performance econômico-financeira crescente:

- Aumento da receita líquida total consolidada, atingindo **R\$ 235,1 milhões** no 1T22, sendo 53,0% superior ao 1T21 e 7,3% em relação ao 4T21;
- EBITDA ajustado* consolidado de **R\$ 107,2 milhões** no 1T22 com margem de 45,6%;
- ROIC de 24,1% na Rental e 18,9% Consolidado (1T22LTM);
- Encerramento da oferta das debêntures da 6ª emissão no valor de R\$ 300 milhões com taxa média CDI + 2,73% a.a.;
- Elevação de rating pela Moody's de BBB+ para A- (escala nacional) em abril de 2022;

Crescimento orgânico e inorgânico:

- Conclusão da segunda e última parte da operação de aquisição da Altoplat totalizando R\$ 30,6 milhões, sendo desembolsados no 1T22 o valor de R\$26,6 milhões;
- Celebração de acordo para compra e venda de quotas e outras avenças da Tecpar Comercio e Locação de Equipamentos LTDA;

Shareholders:

- Aprovação de distribuição de R\$ 58,9 milhões de JCP e dividendos referentes ao lucro líquido auferido no ano;
- Cancelamento de 6,2 milhões de ações mantidas em tesouraria, para maximizar a geração de valor para os acionistas e melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- Criação do 3º Plano de Recompra de Ações com vigência de 25 de março de 2022 até 23 de setembro de 2023, inclusive e aquisição de até 14,9 milhões de ações;

ESG:

- Avanço na elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2021;
- Evolução na nossa jornada para nos tornarmos uma Empresa B.

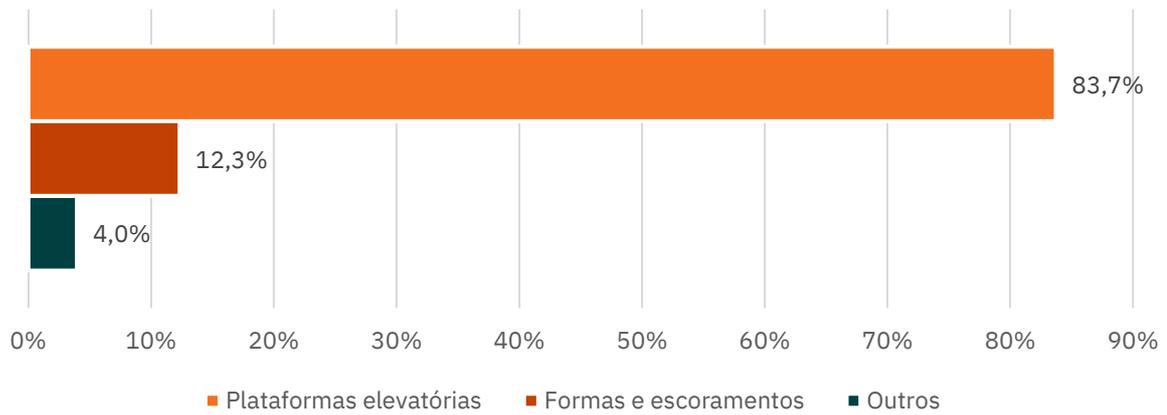
Dados Consolidados em R\$ milhões	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida	153,6	219,2	235,1	53,0%	7,3%
EBITDA CVM	56,1	92,6	105,0	86,9%	13,3%
Margem EBITDA CVM (%)	36,5%	42,3%	44,6%		
EBIT	19,9	55,5	64,7	225,7%	16,6%
Margem EBIT (%)	12,9%	25,3%	27,5%		
EBITDA Ajustado*	54,3	93,4	107,2	97,6%	14,9%
Margem EBITDA ajustado* (%)	35,3%	42,6%	45,6%		
Lucro (prejuízo) do período	7,4	43,6	40,8	454,5%	-6,3%
ROIC LTM (%)	3,1%	15,1%	18,9%		
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	36,2	66,0	69,1	91,0%	4,7%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	29,5	-71,3	34,2	15,9%	-147,9%

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Informação não auditada.

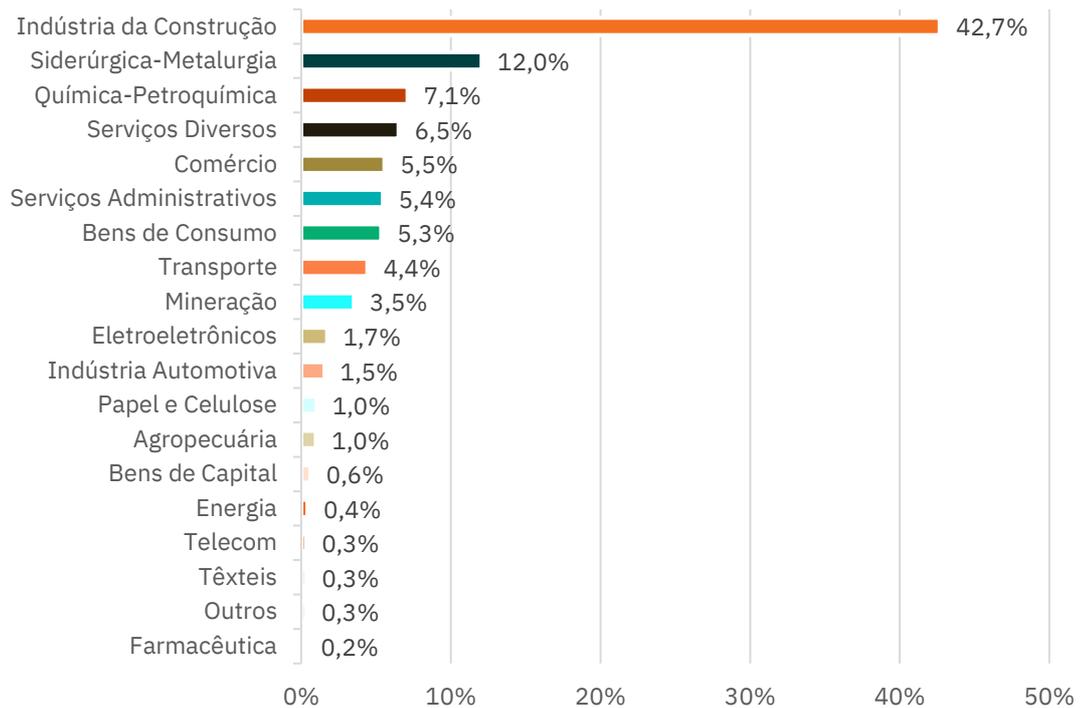
¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Informações não auditadas.

2. Destaques

Receita Líquida de Locação 1T22 – por produto

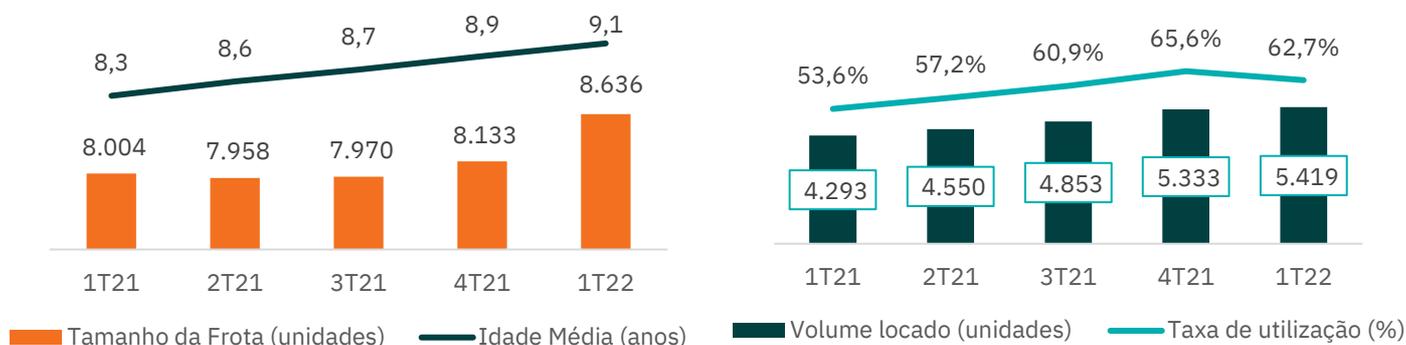


Receita Líquida de Locação 1T22 – por segmento de atuação



3. Rental

Frota



A frota do 1T22 foi impactada pela conclusão da segunda e última etapa de aquisição dos ativos da Altoplat e pelo desinvestimento na Rohr, realizado em março desse ano.

Conforme mencionado no Earnings Release do 4T21, como somos pioneiros no mercado de locação de plataformas elevatórias, formamos e capacitamos mais de 2 mil técnicos ao longo dos anos. Nosso time operacional altamente experiente e qualificado é reconhecido como referência no mercado e tem alcançado os maiores padrões internacionais. A qualidade diferenciada de manutenção dos equipamentos tem um impacto direto tanto na satisfação dos nossos clientes, assim como na redução do custo total na vida dos equipamentos (*Total Cost of Ownership – TCO*) e a maior vida útil dos ativos na frota de locação.

Também somos referência internacional na aplicação da metodologia *Lean* em operações de manutenção de equipamentos, o que permite reduzir os desperdícios e maximizar a eficiência das nossas equipes nas nossas oficinas e nas operações de campo, garantindo a melhor disponibilidade de equipamentos e agilidade de serviço para os nossos clientes.

A nossa longa experiência com manutenção permite demonstrar que com equipamentos de até 12 e 15 anos, conseguimos uma performance destacada de segurança e qualidade. Contamos com o expertise em nossas filiais ao longo do Brasil para renovar os equipamentos com peças originais e deixar em condições equivalentes às máquinas novas, incluindo tecnologia avançada que permite a gestão à distância da frota. Como consequência, acreditamos que uma gestão operacional de excelência prolonga a vida útil dos ativos na frota de locação, maximiza o ciclo de rentabilidade e garante a excelência de atendimento ao cliente.



3. Rental

Resultado

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	131,9	189,9	202,4	53,5%	6,6%
Locação	119,4	174,8	189,1	58,3%	8,1%
Vendas	9,6	12,0	9,6	-0,4%	-20,2%
Outras	2,8	3,1	3,7	33,1%	22,0%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-41,4	-47,7	-47,0	13,6%	-1,5%
Locação	-38,0	-45,2	-44,4	17,0%	-1,6%
Vendas	-3,4	-2,5	-2,6	-24,4%	6,1%
Outros	0,0	-0,1	0,0	-	-
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	90,5	142,2	155,4	71,8%	9,3%
Margem Bruta	68,6%	74,9%	76,8%	-	-
Margem Bruta - Locação	68,2%	74,2%	76,5%	-	-
Margem Bruta - Vendas	64,2%	79,6%	72,8%	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-38,9	-54,6	-59,8	53,7%	9,5%
Despesas	-36,7	-48,3	-52,7	43,7%	9,1%
Itens não recorrentes	-2,2	-6,3	-7,1	216,8%	12,4%
PCE	-2,2	-5,1	-6,0	178,3%	17,4%
EBIT ajustado	29,3	66,3	69,4	137,2%	4,7%
Margem EBIT ajustado (%)	22,2%	34,9%	34,3%	-	-
EBITDA ajustado¹	51,6	88,7	96,7	87,3%	9,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	39,1%	46,7%	47,8%	-	-
Depreciação	-22,4	-22,5	-27,3	22,1%	21,6%
ROIC LTM²(%)	7,2%	21,4%	24,1%	-	-

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 1T22, a receita líquida atingiu R\$202,4 milhões, apresentando um crescimento de 6,6% em relação ao trimestre anterior e 53,5% em relação ao 1T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 58,3% no período.

O aumento de R\$69,6 milhões da receita de locação no período foi em função do incremento de 32% do ticket médio (preço e mix) e 26% de volume locado em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita de vendas no 1T22 apresentou um patamar similar ao 1T21, porém com margens maiores (64% no 1T21 ante 73% no 1T22) como reflexo do aumento dos preços dos equipamentos usados, principalmente em função do contexto internacional, que valorizou equipamentos usados devido ao estresse na cadeia de suprimentos. Quando comparado ao trimestre anterior, a receita de vendas apresentou uma queda de 20,2%.

No 1T22, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 47,0 milhões, dos quais: R\$ 21,4 milhões referem-se a materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, R\$10,5 milhões relacionados a pessoal e R\$ 2,6 milhões com custo de vendas. Houve uma melhora significativa da margem bruta de locação, de 68,2% no 1T21 versus 76,5% no 1T22 mesmo com o aumento do custo de alguns insumos, como consequência da melhor gestão operacional.

Quando comparado ao 4T21, os custos consolidados apresentaram patamares semelhantes. Houve redução no consumo de peças no início do 1T22 decorrente do afastamento de alguns técnicos com COVID e o maior foco na liberação de equipamentos de giro, alcançando o patamar de indisponibilidade de dez/21. Já em março houve o aumento de produção e retomada dos trabalhos nas máquinas com maior complexidade e custos de manutenção.

3. Rental

Resultado - continuação

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$65,8 milhões no trimestre. O aumento de 60,2% em relação ao 1T21 deve-se, principalmente a: i) aumento de 33% nas despesas de pessoal e participações de resultados; ii) despesas não recorrentes, as quais serão tratadas no item 6 desse Earnings Release; (iii) provisões para contingências e (iv) aumento de despesas PCE. A despesa de PCE representou 3,0% da receita líquida no período.

Na comparação com o 4T21 o montante apresentou um aumento de 10,1% como reflexo do aumento em 12% das despesas de pessoal e despesas com provisões de contingências.

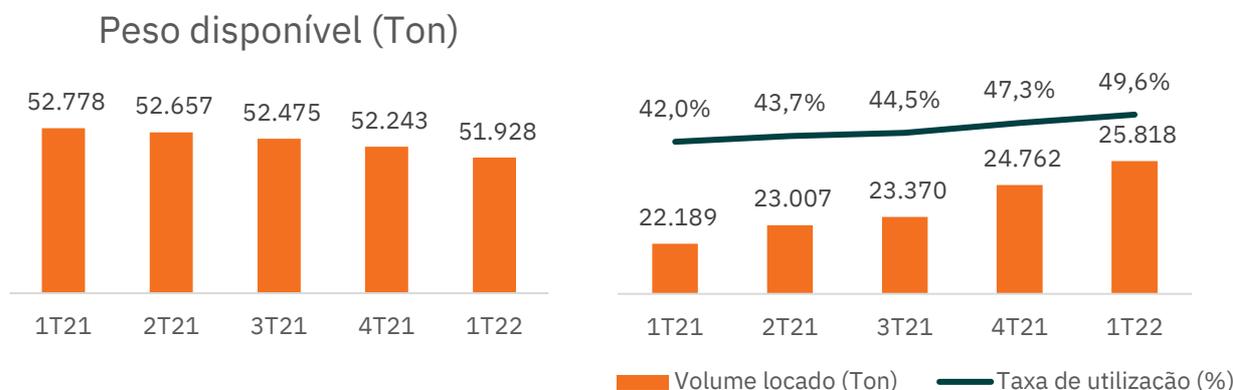
Ao longo do ano de 2021 aumentamos nosso quadro de colaboradores, acreditando que o capital humano é um fator essencial para nossa diferenciação de longo prazo. Com isso, queremos todos engajados com a visão de futuro da Mills, sempre buscando **encantar, crescer, transformar**, maximizando a geração de valor aos nossos *stakeholders*.

Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais e administrativas (ex-depreciação, IFRS16 e itens não recorrentes) no 1T22 apresentaram patamares similares em ambos períodos, de 29% aproximadamente.

No 1T22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$96,7 milhões com margem de 47,8%, valor 87,3% maior que do 1T21, representando um aumento de margem de 8,7 p.p.. Quando comparado ao 4T21, o EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 9,0% e aumento de margem de 1,1 p.p. A trajetória de crescimento de forma consistentes é reflexo das iniciativas implementadas pela Mills para melhoria da performance e resultado.

O ROIC LTM no 1T22 foi de 24,1%, ante 21,4% no 4T21 e 7,2% no 1T21.

4. Formas e escoramentos



Novamente observamos um aumento significativo, de 16%, do volume médio locado na comparação anual para a unidade de formas e escoramentos, o que reforça o aquecimento da demanda no setor de infraestrutura.

Como já amplamente divulgado, a Companhia reduziu ao longo dos últimos anos a sua capacidade de formas e escoramentos, estando atualmente em torno de 50 mil toneladas. Mesmo com essa adequação, a Companhia possui condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

Resultado

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	21,8	29,3	32,7	50,4%	11,7%
Locação	17,2	24,6	26,6	54,7%	8,0%
Vendas	1,3	2,7	0,3	-75,5%	-88,1%
Outras	3,2	1,9	5,8	78,6%	198,9%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-7,3	-11,5	-8,7	18,0%	-25,0%
Locação	-6,9	-8,9	-8,3	20,1%	-7,2%
Vendas	-0,3	-1,9	-0,2	-28,7%	-88,9%
Outros	-0,1	-0,7	-0,2	15,0%	-76,7%
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	14,4	17,7	24,0	66,8%	35,5%
Margem Bruta	66,3%	60,6%	73,5%	-	-
Margem Bruta - Locação	59,9%	63,8%	68,8%	-	-
Margem Bruta - Vendas	77,3%	29,3%	33,8%	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-11,4	-11,5	-11,9	4,4%	3,9%
PCE	-0,3	-1,6	-2,0	552,8%	25,7%
EBIT ajustado	-7,5	-5,1	2,8	-137,6%	-155,5%
Margem EBIT ajustado (%)	-34,6%	-17,4%	8,7%	-	-
EBITDA ajustado¹	2,7	4,6	10,6	295,6%	-127,4%
Margem EBITDA ajustado (%)	12,3%	15,8%	32,3%	-	-
Depreciação	-10,2	-9,7	-7,7	-24,3%	-20,7%

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



4. Formas e Escoramentos

Resultado - continuação

No 1T22, a receita líquida cresceu 50,4% em relação ao 1T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 54,7% no período. Tal aumento, de R\$9,4 milhões, é devido ao incremento de 39% do ticket médio (preço e mix) e 16% de volume locado em relação ao 1T21. Em relação ao 4T21, a receita líquida apresentou um crescimento de 11,7%, principalmente devido à maior receita de locação e indenização, parcialmente compensada pela menor receita de venda.

Os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 8,7 milhões no 1T22, 18,0% superior ao resultado de 1T22, como reflexo do maior volume locado e alta nos custos dos materiais de consumo utilizados na manutenção. A margem bruta de locação apresentou 5,0pp de crescimento em relação do 4T21 e 8,9 p.p em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 4T21, o montante apresentou uma queda de 25,0% como resultado do menor custo de venda.

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$14,0 milhões no 1T22, sendo que R\$3,8 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa), em linha com o trimestre anterior e 18,8% superior ao 1T21.

A PCE representou 6,2% da receita líquida no 1T22.

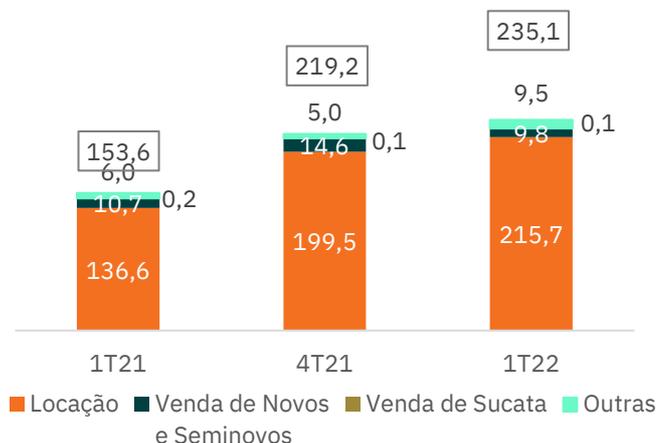
Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais e administrativas (ex depreciação, IFRS16 e itens não recorrentes) representaram 41,3% no 1T22, ante 54,0% no 1T21.

No 1T22, o EBITDA ajustado totalizou R\$10,6 milhões, valor 295,6% maior que o do 1T21, com margem EBITDA ajustada no período de 32,3%, 20,0 p.p. acima na comparação anual.

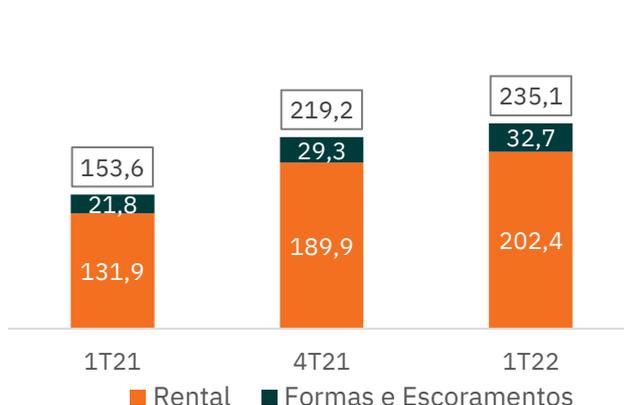
5. Destaques Financeiros (Consolidado)

em R\$ milhões

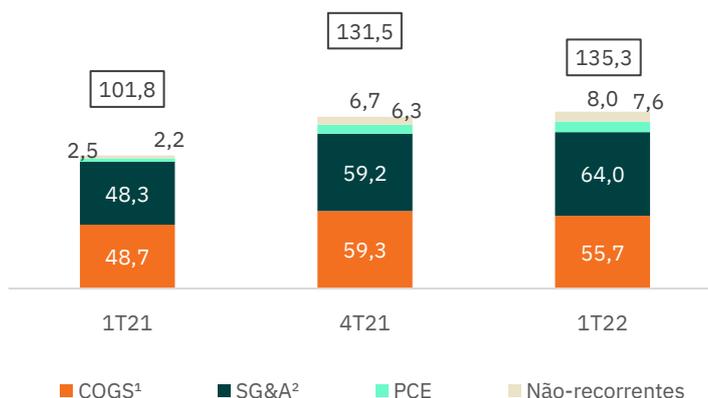
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

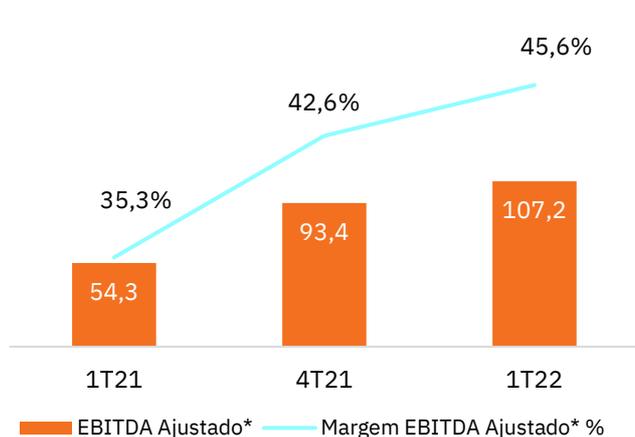


Custos & Despesas

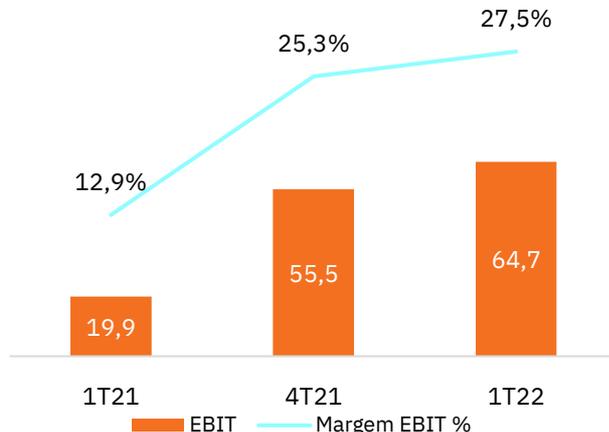


¹Excluindo o efeito do IFRS 16 depreciação. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

EBITDA Ajustado



EBIT



* ¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



6. Itens Não Recorrentes

No 1T22 as maiores despesas de itens não recorrentes foram referentes ao projeto de readequação da frota, visando o aumento da disponibilidade das plataformas elevatórias. Esse projeto tem como objetivo viabilizar o aumento da receita de locação sem a necessidade de investimento relevantes.

O valor total desse projeto, entre capex e opex, é de aproximadamente R\$50 milhões. Até 31 de março de 2022, a Companhia já desembolsou R\$26,6 milhões, nos quais R\$ 8,3 milhões em 2022, sendo 58% opex e 42% capex.

Itens não recorrentes* - em R\$ milhões	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-2,4	-5,7	-7,5	207,1%	32,2%
Readequação da Frota	-1,3	-1,0	-4,8	281,0%	362,3%
Outras despesas não recorrentes	-0,5	0,0	-	-	-
Mudanças filiais	-	-1,3	-1,1	-	-15,4%
Projetos M&A	-0,4	-4,0	-1,7	283,7%	-58,0%
Despesas Mills SI	-0,2	0,6	0,1	-151,6%	-83,0%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

7. Resultado Financeiro

Ex-IFRS 16

Dados consolidados em R\$ milhões	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido	-2,8	1,7	-0,9	67,1%	-153,4%
Receitas financeiras	4,4	8,8	6,9	56,0%	-21,4%
Despesas financeiras	-7,2	-7,1	-7,8	8,6%	10,5%

O resultado financeiro no 1T22 melhorou R\$ 1,9 milhões quando comparado ao 1T21 em função da maior receita de aplicação financeira como reflexo do maior montante de caixa no período, R\$528,8 milhões no 1T22 ante R\$214,6 milhões no 1T21. O aumento do CDI foi o principal responsável pelo maior custo da dívida e pelo maior rendimento com aplicações financeiras.

O resultado do 4T21 foi impactado positivamente pelo recebimento de dividendos da Rohr no valor de R\$ 1,8 milhão no trimestre.



8. Lucro líquido

	1T21	4T21	1T22	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Lucro (Prejuízo) Líquido	7,4	43,6	40,8	454,5%	-6,3%
Imposto de renda e contribuição social	-8,5	-13,4	-22,8	169,6%	-70,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	15,8	56,9	63,7	302,1%	11,8%
Resultado Financeiro	-4,0	0,5	-2,1	48,0%	560,9%
Depreciação	-36,3	-36,2	-39,2	-8,0%	-8,3%
EBITDA CVM	56,1	92,6	105,0	86,9%	13,3%
Impacto IFRS 16	-4,3	-4,9	-5,2	-20,8%	-5,0%
Não recorrentes*	-2,4	-5,7	-7,5	207,1%	-32,2%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	54,3	93,4	107,2	97,6%	14,9%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 1T22, o lucro líquido da Mills totalizou R\$40,8 milhões, 4,5x maior que o lucro de R\$7,4 milhões registrado no 1T21, reflexo de:

- (+) R\$53,0 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;
- (-) R\$2,9 milhão de aumento na depreciação;
- (-) R\$5,0 milhões com maiores despesas com itens não recorrentes;
- (+) R\$1,9 milhões com menores despesas financeiras líquidas; e
- (-) R\$14,4 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável



9. Investimentos

Nesse trimestre, foi concluída a segunda e última parte da operação de aquisição dos ativos da Altoplat totalizando R\$ 30,6 milhões, sendo desembolsados no período o valor de R\$26,6 milhões.

Em 19 de abril de 2022, a Companhia celebrou um acordo de compra e venda para adquirir a integralidade das quotas representativas do capital social da Tecpar Comercio e Locação de Equipamentos LTDA (“Tecpar Equipamentos”). Fundada em 2007, a Tecpar Equipamentos é especializada em locação e vendas de plataformas elevatórias, além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais qualificados. Com uma frota de idade média de 6 anos, composta por 298 máquinas, além de 53 máquinas em leasing operacional, a Tecpar Equipamentos é uma empresa com forte atuação no Estado de São Paulo e operando também em Minas Gerais, possui uma base de clientes diversificada e equilibrada entre diversas regiões e contratos de longo prazo. O valor da transação é de R\$45,8 milhões. A consumação da Transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais neste tipo de operação.

Racional Estratégico:

As transações estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Mills relacionados a: (i) Penetração de mercado; (ii) Ganho de escala; (iii) Sinergias; (iv) Renovação da Frota; e (v) Disciplina na alocação de capital.

Essa Transação, assim como as outras três concluídas em 2021, comprova a capacidade da Companhia de alocação de capital e absorção de operações de forma disciplinada, buscando, também de forma inorgânica, crescimento e maximização de retorno aos acionistas.

	1T21	4T21	1T22	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Capex Total	-6,6	-137,3	-36,5	-453,4%	73,4%
Ativos para locação	-3,8	-45,8	-27,2	626,1%	40,6%
Formas e Escoramentos	-0,1	-0,1	-0,3	302,0%	250,4%
Rental	-3,7	-45,7	-27,0	632,7%	41,1%
Corporativo e bens de uso	-2,9	-16,9	-9,3	-226,1%	45,1%
M&As	0,0	-74,5	0,0		



Desinvestimento na Rohr S/A Estrutura Tubulares (Rohr)

A Mills celebrou em 11 de março de 2022, após aprovação do seu Conselho de Administração, um acordo vinculante com os atuais acionistas controladores da Rohr para troca de ativos, através do qual alienará a sua participação societária de 27,47% (excluindo as ações em tesouraria) na Rohr e, em contrapartida, receberá outros ativos da Rohr (“Transação”), os quais serão direcionados para o crescimento da Companhia.

Desde 2011, a Mills possui a referida participação na Rohr, empresa especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, e não tem qualquer influência em sua gestão, sendo o investimento classificado como ativo financeiro pelo seu valor justo, o qual totaliza R\$ 34,0 milhões desde 31 de dezembro de 2021 e é sujeito a testes de impairment anualmente.

Em decorrência da Transação, a Mills receberá a frota total de 146 plataformas elevatórias da Rohr e seus respectivos estoques de peças, que correspondem ao valor total de R\$ 13,0 milhões e se somarão ao principal negócio da Companhia. Adicionalmente, a Mills receberá contratos ativos e base de clientes avaliados em R\$ 1,9 milhões, outros R\$ 4,9 milhões em moeda corrente nacional, além de imóveis totalizando R\$ 14,2 milhões, os quais serão prontamente colocados à venda para que os recursos também sejam aplicados no crescimento da Companhia.

10. ROIC e ROE

R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
EBIT	29,5	142,4	187,6
IR/CS	- 10,0	- 48,4	- 63,8
NOPAT	19,5	94,0	123,8
Capital Investido Médio	638,2	621,9	654,4
Capital de giro (Média LTM)	102,4	137,7	150,9
Ativo Imobilizado (Média LTM)	535,9	484,2	503,4
ROIC LTM	3,1%	15,1%	18,9%

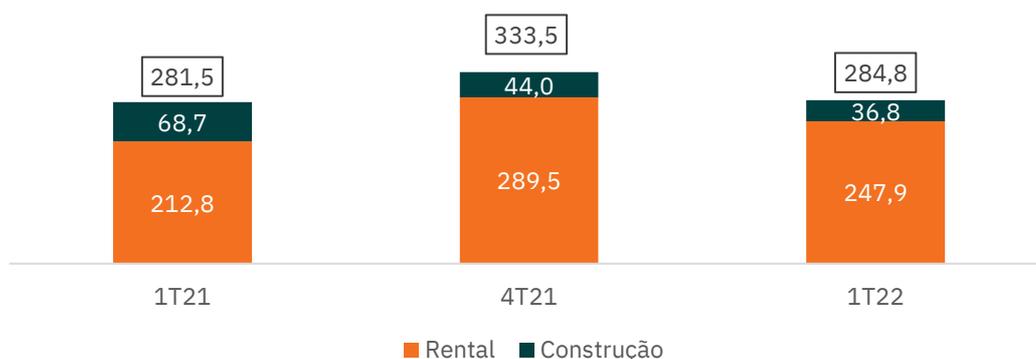
R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
Lucro Líquido (LTM)	3,6	102,3	135,8
Patrimônio líquido médio*	1.098,2	1.098,8	1.105,2
ROE	0,3%	9,3%	12,3%

* média dos últimos quatro trimestres



11. Imobilizado

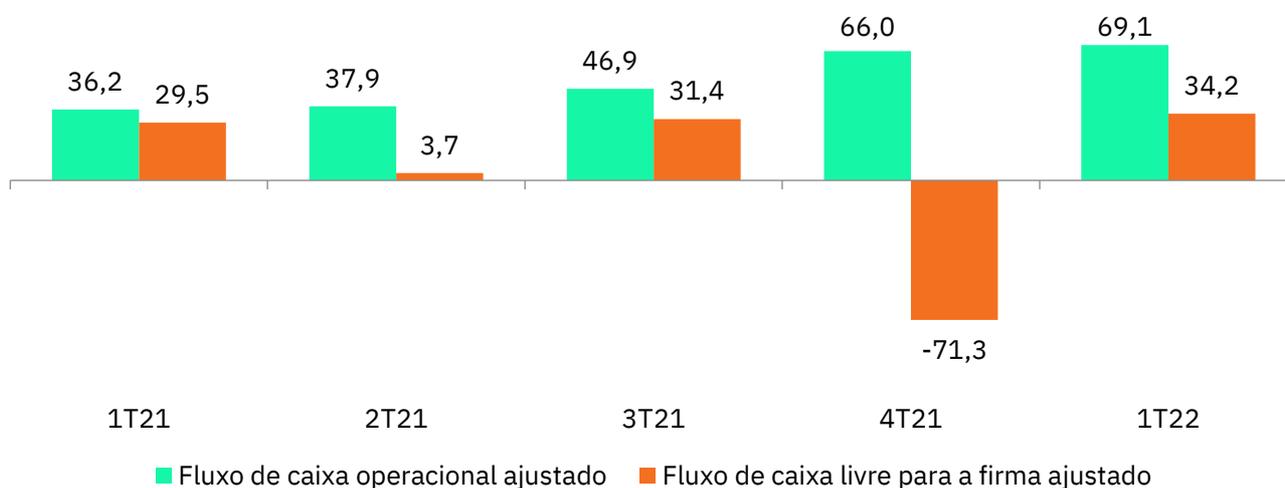
Imobilizado líquido de locação



Nosso parque de máquinas tinha no 1T22 a idade média de 9,1 anos. A Companhia trabalha para maximizar o ciclo de vida da máquina: compra, locação e venda. O preço praticado na venda das máquinas usadas corresponde, atualmente, em média de **30% a 35% do valor de um ativo novo**.

12. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$69,1 milhões no trimestre, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão, balanceadas pelo crescimento de receita e melhora da margem bruta observados no período. O fluxo de caixa livre para a firma foi de R\$34,2 milhões no 1T22.



13. Endividamento

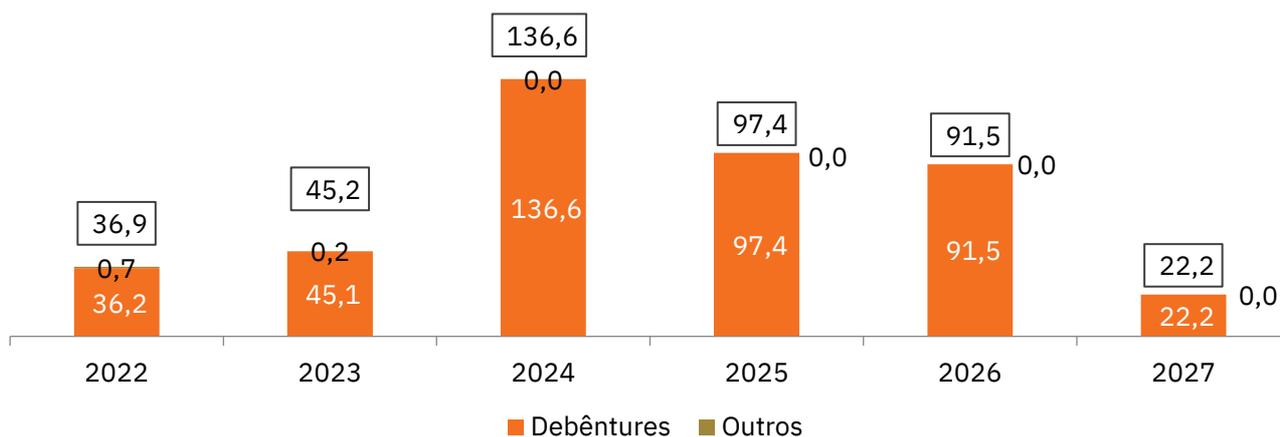


Em março, a Mills concluiu sua 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 300,0 milhões, a uma taxa média de CDI + 2,73% a.a., proporcionando alongamento da dívida e diminuição do custo médio da Companhia.

O 1T22 foi encerrado com dívida bruta de R\$ 429,9 milhões, já desconsiderando o custo de emissão. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,8 anos, a um custo médio de CDI + 2,90% a.a..

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, com R\$ 528,8 milhões em caixa e caixa líquido de R\$ 98,2 milhões em 31 de março de 2022, o que demonstra uma sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico.

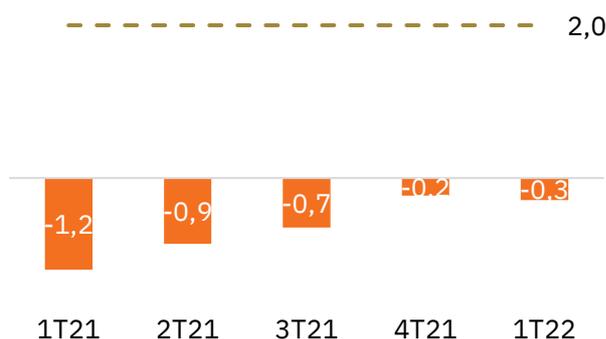
Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões



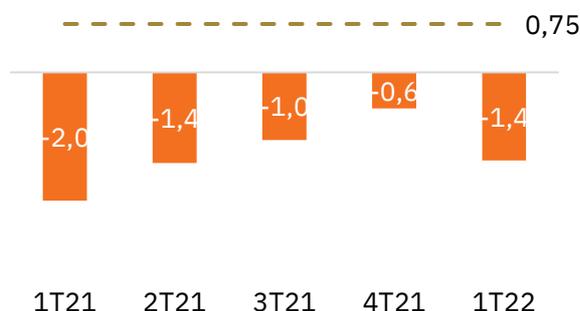
Indicadores da dívida

Em 31 de março de 2022, a Mills cumpriu novamente seus *covenants* financeiros e apresentou uma relação Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = -0,3x e Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM = -1,4x, como demonstrado a seguir:

Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM



Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

No ano de 2022, queremos continuar transformando através da nossa atuação, colaborando para o crescimento da sociedade e dos nossos colaboradores e encantando com uma cultura que prioriza o desenvolvimento de um negócio sustentável, inclusivo e diverso.

Com esse intuito, mapeamos alguns desafios significativos para este ano. Dentre eles, podemos destacar:

- A obtenção da certificação do sistema B, que reconhecerá nossos impactos positivos nos pilares de Governança, Trabalhadores, Clientes, Comunidade e Meio Ambiente;
- A tangibilização e penetração da nossa estratégia ESG para toda a companhia, que fortalecerá a nossa cultura com colaboradores mais preparados e capacitados para contribuir nesse processo;
- Dar visibilidade para todas as partes interessadas sobre as iniciativas de atuação em temas sociais, ambientais e de governança.

Em decorrência das fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis em fevereiro, realizamos uma edição especial do Programa Partilhar para ajudar as famílias afetadas. Foram doados mais de 6,5 mil itens como alimentos, materiais de higiene pessoal e de limpeza, cobertores, roupas e sapatos. A Companhia também mobilizou os colaboradores das filiais mais próximas da região (Curicica e Guerengê) para aumentar a arrecadação de itens distribuídos à população.

Atualmente, estamos em fase final de confecção do Global Reporting Initiative referente ao ano de 2021. Este relatório dará visibilidade à performance socioambiental e econômica da Mills durante esse período, reportando ações, o processo detalhado de materialidade da Companhia, os respectivos compromissos e metas para cada tema, e os caminhos que estamos percorrendo referente a nossa Jornada de Sustentabilidade. Inicialmente, a divulgação deste relatório estava prevista para abril de 2022, mas este prazo foi alterado para o segundo trimestre de 2022.



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Com o intuito de promover inclusão de diferentes grupos culturais dentro da Companhia, em março realizamos a formação do nosso grupo de diversidade, o 'Nós pela diversidade', sendo composto por 10 colaboradores pertencentes a grupos minoritários. Esse grupo irá trilhar um caminho de identificação de melhorias em práticas e estratégias da Companhia, afim de que se possa aumentar a equidade em todos os níveis hierárquicos da Mills.

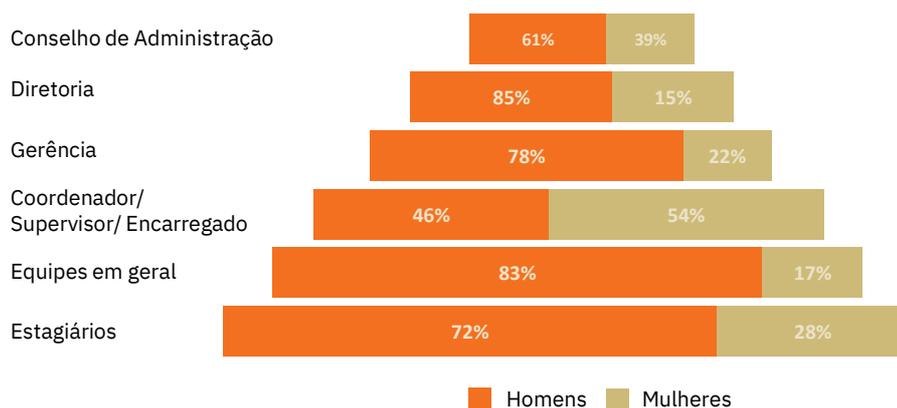
O próximo passo dessa trajetória: Expansão do Programa TransFORMAR para outras cidades onde estão localizadas nossas filiais.

Indicadores sociais (1T22)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	73	19
Pardo(a)*	282	65
Caucasiano/ Branco (a)*	485	161
Asiático/Amarelo (a)*	3	2
Indígena*	0	0
Não informado	406	117
TOTAL	1249	364
PCD	6	4
Refugiados	11	0
Idade média (anos)	33	30
Tempo de empresa (anos)	4	3

* Informado por autodeclararão

Distribuição de gênero por nível hierárquico*





14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Indicadores ambientais (1T22)

2.169 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

1,3 m³ mensais

consumo médio de água por colaborador.

240 mil kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

149 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

551 toneladas

descarte total de resíduos em 2022.

192 toneladas

destinadas à reciclagem em 2022.

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total de Locação	136,6	199,5	215,7	57,8%	8,1%
Plataforma aérea	118,2	168,9	180,6	52,8%	6,9%
Formas e escoramentos	17,2	24,6	26,6	54,7%	8,0%
Outros	1,2	5,9	8,5	582,7%	44,4%

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	1T21	%	4T21	%	1T22	%
CPV total, ex-depreciação	(48,7)	47,9%	(59,3)	45,1%	(55,7)	41,2%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	(44,9)	44,1%	(54,1)	41,1%	(52,7)	39,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	(2,8)	2,8%	(2,1)	1,6%	(2,2)	1,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	(0,8)	0,8%	(2,3)	1,7%	(0,6)	0,4%
Custo de venda de sucata	(0,1)	0,1%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%
Custo de indenização	(0,1)	0,1%	(0,8)	0,6%	(0,2)	0,1%
SG&A, ex-depreciação e PCE¹	(50,6)	49,7%	(65,5)	49,8%	(71,6)	52,9%
Comercial, Operacional e Administrativo	(35,2)	34,6%	(41,6)	31,6%	(45,0)	33,2%
Serviços Gerais	(9,6)	9,4%	(9,6)	7,3%	(10,7)	7,9%
Outras despesas	(5,8)	5,7%	(14,3)	10,9%	(16,0)	11,8%
PCE	(2,5)	2,4%	(6,7)	5,1%	(8,0)	5,9%
CPV + SG&A Total	(101,8)		(131,5)		(135,3)	

¹Excluindo o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Lucro (Prejuízo) Líquido	7,4	43,6	40,8	454,5%	-6,3%
Imposto de renda e contribuição social	-8,5	-13,4	-22,8	169,6%	-70,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	15,8	56,9	63,7	302,1%	11,8%
Resultado Financeiro	-4,0	0,5	-2,1	48,0%	560,9%
Depreciação	-36,3	-36,2	-39,2	-8,0%	-8,3%
EBITDA CVM¹	56,1	92,6	105,0	86,9%	13,3%
Impacto IFRS 16	-4,3	-4,9	-5,1	-19,3%	-3,7%
Não recorrentes*	-2,4	-5,7	-7,4	204,5%	-31,1%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	54,3	93,4	107,2	97,6%	14,9%

¹ Conforme instrução CVM 527

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	1T22
EBITDA CVM	105,0
Não Caixa	17,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,0
Provisão para despesa com opções de ações	1,0
Benefícios pós-emprego	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,2
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	8,0
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,8
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0
Provisão para Participação no Resultado	3,6
Outras provisões	2,8
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	122,7
Caixa	-74,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	5,3
Contas a receber	-29,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-27,2
Estoques	0,2
Tributos a recuperar	-0,4
IRPJ e CSLL a Compensar	-0,5
Depósitos judiciais	-0,6
Outros ativos	0,2
Fornecedores	-1,0
Salários e encargos sociais	2,5
Tributos a pagar	0,0
Outros passivos	0,3
Participação nos resultados a pagar	0,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-17,2
Processos judiciais liquidados	-2,1
Juros pagos	-4,3
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	48,4
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-5,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	27,2
Juros pagos	4,3
Arrendamento IFRS16	-5,5
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	69,1

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 5 – Investimento por unidade de negócio

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Capex Total	-6,6	-137,3	-36,5	-453,4%	73,4%
Ativos para locação	-3,8	-45,8	-27,2	626,1%	40,6%
Formas e Escoramentos	-0,1	-0,1	-0,3	302,0%	250,4%
Rental	-3,7	-45,7	-27,0	632,7%	41,1%
Corporativo e bens de uso	-2,9	-16,9	-9,3	-226,1%	45,1%
M&As	0,0	-74,5	0,0		

Tabela 6 – Unidade de Negócio Formas e Escoramentos*

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	21,8	29,3	32,7	50,4%	11,7%
Locação	17,2	24,6	26,6	54,7%	8,0%
Vendas Novos	0,1	0,0	0,1	6,1%	146,8%
Vendas Seminovos	1,1	2,6	0,2	-85,1%	-93,7%
Venda de Sucata	0,1	0,1	0,1	-61,6%	-53,5%
Assistência Técnica	0,1	0,4	0,4	241,0%	-10,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	3,1	1,5	5,4	72,7%	259,3%
CPV Total, ex-depreciação	-7,3	-11,5	-8,7	18,0%	-25,0%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-6,9	-8,9	-8,3	20,1%	-7,2%
Custo das vendas de equipamentos novos	0,0	0,0	0,0	14,5%	124,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,2	-1,9	-0,2	-14,9%	-91,4%
Custo de venda de sucata	-0,1	0,0	0,0	-88,6%	-14,5%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,1	-0,7	-0,2	15,0%	-76,7%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-11,4	-11,5	-11,9	4,4%	3,9%
PCE	-0,3	-1,6	-2,0	552,8%	25,7%
EBITDA CVM	4,0	6,1	11,4	182,6%	85,8%
Margem EBITDA (%)	18,5%	20,9%	34,8%		
EBITDA ajustado	2,7	4,6	10,6	295,6%	-127,4%
Margem EBITDA ajustado (%)	12,3%	15,8%	32,3%		
Depreciação	-10,2	-9,7	-7,7	-24,3%	-20,7%
Capex bruto de locação	-0,1	-0,1	-0,3	302,0%	250,4%
Imobilizado Bruto de locação	440,0	431,9	430,7	-2,1%	-0,3%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	52,7	52,2	51,9	-1,5%	-0,6%
Quantidade de contratos ativos	446	476	446	0,0%	-6,3%
Taxa de Utilização Física Trimestral	42,0%	47,3%	49,6%		
Taxa de Utilização Física LTM	41,9%	44,4%	46,3%	10,4%	4,3%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 7 – Unidade de Negócio Rental*

	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	131,9	189,9	202,4	53,5%	6,6%
Locação	119,4	174,8	189,1	58,3%	8,1%
Vendas Novos	3,8	3,8	3,5	-7,5%	-5,6%
Vendas Seminovos	5,7	8,2	6,0	5,8%	-26,9%
Venda de Sucata	0,1	0,0	0,0	-96,4%	32,6%
Assistência Técnica	0,7	0,8	0,7	-0,7%	-10,1%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,1	2,2	3,0	45,2%	33,7%
CPV Total, ex-depreciação	-41,4	-47,7	-47,0	13,6%	-1,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-38,0	-45,2	-44,4	17,0%	-1,6%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,8	-2,1	-2,2	-22,4%	6,1%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,6	-0,4	-0,4	-33,0%	6,2%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0		
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	-0,1	0,0		
SG&A, ex-depreciação e PCE	-38,9	-54,6	-59,8	53,7%	9,5%
PCE	-2,2	-5,1	-6,0	178,3%	17,4%
EBITDA CVM	52,3	85,9	93,5	78,6%	8,8%
Margem EBITDA CVM (%)	39,7%	45,2%	46,2%		
EBITDA ajustado	51,6	88,7	96,7	87,3%	9,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	39,1%	46,7%	47,8%		
Depreciação	-22,4	-22,5	-27,3	22,1%	21,6%
Capex bruto de locação	-3,7	-45,7	-27,0	632,7%	-41,1%
Imobilizado Bruto de locação	1052,7	1091,3	1121,4	6,5%	2,8%
Quantidade de PEMT final de período (unidades) ¹	7.970	7.916	8.636	8,4%	9,1%
Quantidade de contratos ativos	2.926	3.524	3.786	29,4%	7,4%
Taxa de Utilização Física Trimestral	53,6%	65,6%	62,7%		
Taxa de Utilização Física LTM	46,4%	59,3%	61,6%		

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



16. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões



	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	153,6	219,2	235,1	53,0%	7,3%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(77,2)	(85,4)	(83,6)	8,3%	-2,1%
Lucro bruto	76,4	133,7	151,4	98,3%	13,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(55,0)	(71,6)	(77,8)	41,6%	8,7%
PCE	(2,5)	(6,7)	(8,0)	225,3%	19,4%
Outras receitas	0,9	1,0	0,2	-81,4%	-83,3%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	19,9	56,5	65,8	231,0%	16,5%
Despesas financeiras	(8,5)	(8,3)	(9,0)	6,6%	8,4%
Receitas financeiras	4,4	8,8	6,9	56,4%	-21,2%
Resultado financeiro	(4,0)	0,5	(2,1)	-48,0%	-560,9%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	15,8	56,9	63,7	302,1%	11,8%
Imposto de renda e contribuição social	(8,5)	(13,4)	(22,8)	169,6%	70,9%
Lucro (prejuízo) do período	7,4	43,6	40,8	454,5%	-6,3%



17. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões



em R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	392,5	202,7	516,8
Depósitos bancários vinculados	6,8	11,9	12,0
Contas a receber de clientes	113,4	155,2	183,8
Estoques	54,7	74,1	73,1
Estoques - outros ativos mantidos para venda	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	6,3	8,5	9,0
Tributos a recuperar	4,6	6,3	6,7
Adiantamento a fornecedores	4,4	6,0	7,9
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Outros ativos	5,0	7,3	6,0
Total Ativo Circulante	587,6	472,1	815,3
Ativos mantidos para venda	10,3	6,2	19,5
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	312,2	310,9	307,5
Tributos a recuperar	0,3	0,1	0,1
Depósitos judiciais	8,7	9,9	10,7
Outros ativos	0,6	-	0,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,1	-
	321,7	321,0	318,4
Ativo financeiro disponível para venda	39,3	34,0	-
Imobilizado	359,9	393,8	399,9
Direito de Uso (IFRS 16)	53,4	48,6	48,8
Intangível	121,8	174,3	179,5
	574,5	650,7	628,2
Total Ativo Não Circulante	896,2	971,7	946,6
Total do Ativo	1.494,1	1.450,0	1.781,4
em R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	41,0	43,2	43,5
Empréstimos e financiamentos	3,3	0,8	0,8
Arrendamentos a pagar	16,4	16,3	17,9
Debêntures	68,3	51,4	47,0
Salários e encargos sociais	2,2	25,6	28,1
Imposto de renda e contribuição social	22,1	9,0	10,5
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,5
Tributos a pagar	4,0	7,8	8,6
Participação nos resultados a pagar	9,6	14,1	17,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	12,8	12,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(0,0)	-
Outros passivos	0,7	1,3	1,6
Total Passivo Circulante	169,0	183,6	189,9
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	0,2	0,2
Arrendamentos a pagar	41,2	36,9	35,5
Debêntures	130,1	95,9	382,0
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3,4	2,3	2,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20,6	17,6	19,2
Tributos a pagar	10,4	10,7	10,8
Provisão Benefícios pós-emprego	12,1	8,9	9,1
Outros passivos	0,9	0,8	0,7
Total Passivo Não Circulante	218,7	173,3	459,6
Total Passivo	387,7	357,0	649,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.089,6	1.090,3	1.090,3
Reservas de capital	58,2	61,6	13,7
Custo c/ emissão de ações	(18,4)	(18,4)	(18,4)
Reservas de lucros	0,9	44,4	44,4
Ações em tesouraria	(15,1)	(70,2)	(24,1)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16,1)	(17,0)	(17,0)
Lucros e Prejuízos acumulados	7,4	-	40,8
Patrimônio Líquido atribuído aos controladores	1.106,4	1.090,7	1.129,7
Participação dos não controladores		2,2	2,2
Total do patrimônio líquido	1.106,4	1.093,0	1.131,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.494,1	1.450,0	1.781,4

18. Fluxo de Caixa Indireto



Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	7,4	43,5	40,8
Ajustes não caixa:	50,1	59,4	67,7
Depreciação e amortização	36,3	36,2	39,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,5	0,1	3,4
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-0,3	-2,2	0,0
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,1	1,0
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,1	3,5	1,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,8	4,8	6,2
Juros sobre arrendamentos	1,3	1,4	1,2
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	2,5	6,7	8,0
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	0,0	0,0	0,0
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	-0,1	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,4	0,1	0,8
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	0,0	0,0	0,0
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0	0,0	0,0
Provisão para participação no resultado	2,3	6,1	3,6
Outros	-1,0	1,5	2,8
Variações nos ativos e passivos:	-12,6	-57,6	-36,4
Contas a receber	-7,0	-28,0	-29,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-3,8	-45,8	-27,2
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,0
Estoques	-14,3	5,8	0,2
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,0
Tributos a recuperar	0,9	2,9	-0,4
IRPJ e CSLL a compensar	-0,4	-1,2	-0,5
Depósitos judiciais	-0,9	-0,2	-0,6
Outros ativos	0,6	1,6	0,2
Fornecedores	4,2	-4,3	-1,0
Salários e encargos sociais	2,8	-4,2	2,5
Participação no resultado	0,0	0,0	0,0
Tributos a pagar	5,3	15,6	19,4
Outros passivos	0,0	0,3	0,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	-6,6	-11,3	-17,2
Processos judiciais liquidados	-0,5	-1,5	-2,1
Juros pagos	-1,9	-3,7	-4,3
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	35,8	28,8	48,4
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de controlada	0,0	-89,8	0,0
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	0,0	15,3	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-3,4	-16,9	-9,3
Aquisições de bens de uso próprio por meio de redução de capital em controlada	0,5	0,0	0,0
Venda de participação em investimento	0,0	0,0	0,0
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	0,0	1,6
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-2,9	-91,5	-7,7
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (IFRS16)	-4,4	-5,6	-5,5
Aumento/redução de capital	0,0	0,0	0,0
Depósitos bancários vinculados	-6,8	-4,5	-0,1
Captação de empréstimos e debêntures	0,0	-0,1	297,2
Custo com emissão de ações	0,0	0,0	0,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-8,1	-17,4	-15,4
Ingressos de empréstimos	0,0	0,0	0,0
Aquisição de ações em tesouraria	0,0	-8,2	-2,8
JCP pagos	0,0	-18,8	0,0
Dividendos pagos	0,0	-0,1	0,0
Arrendamento Leasing	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-19,3	-54,9	273,3
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	13,6	-117,5	314,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	378,9	320,3	202,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	392,5	202,7	516,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	13,6	-132,8	314,0
Fluxo de Caixa Operacional*	35,8	28,8	48,4
Juros Pagos	1,9	3,7	4,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	3,8	45,8	27,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-1,0	-6,7	-5,3
Arrendamento (IFRS16)	-4,4	-5,6	-5,5
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado*	36,2	66,0	69,1

*Informações e reconciliações não auditadas pelos auditores independentes.



19. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 31 de março de 2022, foi igual a R\$7,62, com aumento de 14,9% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2021, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação positiva 2,9% no mesmo período. No final do 1T22, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$ 1.874,3 milhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 1T22 na B3 foi de R\$7,9 milhões, 9,2% inferior ao reportado no mesmo trimestre do ano anterior.

Desempenho MILS3	1T21 (A)	4T21 (B)	1T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	6,63	6,39	7,62	14,9%	19,2%
Máxima ¹	6,76	8,97	7,62	12,7%	-15,0%
Mínima ¹	4,94	4,82	5,09	3,0%	5,7%
Média ¹	5,97	6,80	6,17	3,3%	-9,2%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	1.670,5	1.611,4	1.874,3	12,2%	16,3%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	8,71	8,60	7,91	-9,2%	-8,0%
Quantidade de ações (milhões)	251,95	252,17	245,97	-2,4%	-2,5%



20. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.